

COMEMORAÇÃO DO DIA DO IDOSO NUMA COMUNIDADE RELIGIOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Simões Romeiro¹; Carla Maria Lopes dos Santos²; Maria Milde Noia Lyra³; Thaís Cavalcante Santos de Sousa⁴; Thaís Manuella Ferreira⁵

¹ Centro Universitário CESMAC. Email: simoesromeiro@gmail.com

² Hospital Dom Malan – IMIP. Email: carlalopesds@gmail.com

³ Centro Universitário CESMAC. Email: mildelyra@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas- UNCISAL. Email: thaiscavalcante.s@hotmail.com

⁵ Centro Universitário CESMAC. Email: thaismanuella1@gmail.com

INTRODUÇÃO

A religião sempre teve papel importante no equilíbrio da humanidade, por estabelecer regras e valores a serem seguidos que orientam o comportamento e as relações pessoais. Acredita-se haver relação entre religiosidade e diminuição do sofrimento físico e psíquico, fazendo aumentar o bem-estar, trazendo explicações sobre o sentido da vida e morte, ocasionando redução nos níveis de depressão e angústia¹⁻².

Na atualidade, vêm se mostrando a associação entre envelhecimento e religião cada vez mais representativa, podendo influenciar na saúde mental e ter impacto na qualidade de vida emocional e ocasionar que o idoso saiba lidar, se adaptar e superar eventos conflitantes. O que pode resultar em aumento do apoio social e diminuição de sentimentos negativos³.

Pondera-se que com o início da meia idade, as pessoas tendem a dar menos importância a situações sociais, ligadas apenas as relações socioeconômicas e financeiras e valorizam as práticas pessoais, familiares e religiosas. Onde a religião ocupa posição de destaque, sendo reconhecida como fonte de apoio, pois ajuda a encontrar um sentido em situações negativas e aceitar a si mesmos. Entre os idosos praticantes, observa-se maior autoconfiança, felicidade, capacidade de adaptação, enfrentamento e sentimento de inclusão social⁴.

O dia internacional da pessoa idosa é celebrado no dia primeiro de outubro, em comemoração ao dia em que foi aprovada a Lei nº 10.741, que tornou vigente o Estatuto do Idoso no ano de 2003. A partir de então, este dia é lembrado por comunidades religiosas e instituições de saúde, promovendo educação em saúde e interação social.

Visto isso, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada em uma comunidade religiosa na comemoração do dia do idoso, demonstrando a importância dessas práticas para uma inclusão social e acolhimento deste grupo na sociedade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e de campo, baseada em relato de experiência ocorrido no ano de 2017 na Igreja Nossa Senhora do Carmo, localizada em Maceió-AL. O relato foi da vivência em um dia comemorativo ao idoso e aprofundamento no tema por meio de pesquisa de artigos em bases de dados online.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os idosos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no bairro do Poço em Maceió, são bem assistidos pela comunidade paroquiana e pela pastoral da Ação Social de Idosos. Em detrimento disso, o dia do idoso nessa Instituição foi comemorado e teve como intuito oferecer um momento a mais de descontração, com atividades lúdicas e agradecer essa data festiva.

Observou-se que nem todos os idosos lá presentes tinham um suporte familiar favorável, já que alguns eram mais afetivos e usava aquele momento para suprir a carência dos familiares. Em virtude disso, dialogamos bastante sobre as boas experiências deles e usávamos o humor para descontrair quando a nostalgia dos tempos de juventude interrompia o momento prazeroso que estávamos vivenciando.

Proporcionando um momento ainda mais divertido para aqueles anciãos, havia um trio de forró pé de serra, com músicas bem conhecidas e dançantes, os idosos aproveitaram a situação para cantar as músicas que não ouvem mais com frequência. Ainda nesse momento, a partilha do microfone entre eles fez com que soltassem.

Pôde-se perceber também que as comidas ofertadas naquela comemoração foram doadas pela comunidade e a consciência com as restrições de saúde dos idosos foi bem respeitada, havia sucos sem açúcar, refrigerantes zero e comidas caseiras. Isso é importante em razão da maioria ali presente ter doenças crônicas como a diabetes e a hipertensão, que requerem um maior cuidado e uma dieta rigorosa.

Dentre as atividades lúdicas prestadas pela Pastoral da Ação Social dos Idosos do Carmo foram feitos sorteios de brindes e ao fim da tarde todos receberam uma cesta de alimentos não perecíveis arrecadados pela pastoral ao longo do mês anterior com ajuda dos paroquianos.

A Igreja Católica se faz presente nos mais diversos fragmentos da sociedade, nos meios de comunicação, em diversas instituições e por meio das ações das Pastorais Católicas, conhecidas como formas voluntárias de realizar ações sociais para comunidade, realizadas pela Igreja Católica e por membros da comunidade cristã.

CONCLUSÃO

Assim, constatou-se que a participação da Igreja como uma instituição que preserva as relações interpessoais é muito importante para os indivíduos, principalmente para os idosos, já que, na maioria das vezes são tidos como excluídos da sociedade. Além disso, foi perceptível que esses encontros geram saúde mental e bem-estar, pois há momentos prazerosos que refletem a satisfação no rosto de cada idoso.

Em contrapartida, atividades como essas devem ser feitas com mais frequência e não se restringirem apenas ao dia comemorativo dessa faixa etária. Visto que esse grupo necessita de cuidados e auxílios constantes, além de não serem dignos do esquecimento socioeconômico, por já terem prestado toda sua contribuição ao longo de suas vidas

REFERÊNCIAS

1. Silva WAS. Religião e sociedade contemporânea: uma análise da religião no mundo atual. Aparecida do Taboado: Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Desporto e Lazer de Aparecida do Taboado; 2007.
2. Moreira AA, Neto FL, Koenig HG. Religiousness and mental health: a review. *Ver Bras Psiquiatr.* 2006; 28(3):242-50.
3. Koenig HG, McCullouch ME, Latson, DB. *Handbook of religion and health.* New York: Oxford University Press; 2001.
4. Goldstein LL. Desenvolvimento do adulto e religiosidade: uma questão de fé. In: Néri, AL, organizador. *Qualidade de vida e idade madura.* Campinas: Papirus; 1993. P. 83-108.